

REGRESSO ÀS AULAS

Escolas Profissionais preenchem quase todas as vagas

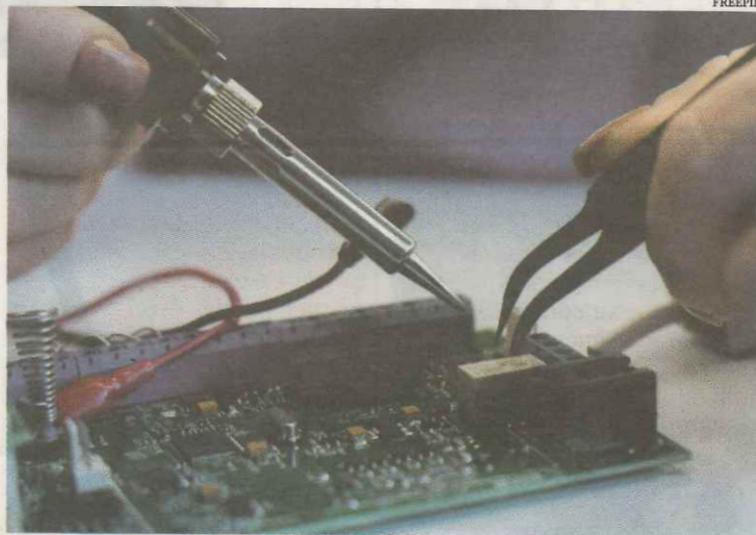
Inês Gonçalves Mendes
ines.mendes@jornaldeleiria.pt

Os cursos profissionais conquistaram o seu espaço junto dos alunos do ensino básico e prova disso é o preenchimento de quase todas as vagas nas escolas da região.

A Escola Profissional de Leiria (EPL) vai iniciar este ano lectivo com quatro novas turmas, à semelhança de anos anteriores.

A novidade está no Curso de Electrónica/Automação e Computadores, que já existiu nesta instituição, e que agora regressa para responder às necessidades das empresas.

Susana Nogueira, directora da EPL, refere que os cursos mais procurados foram o de Manutenção Industrial/Mecatrónica e o de Técnico de Cozinha/Pastelaria. Áreas que são muito procuradas na região de Leiria e que permitem aos estudantes “prosseguir estudos no ensino superior”.



FREPIK

Mecatrónica foi o curso mais procurado nas escolas profissionais

A responsável assume que ainda resiste o preconceito relacionado com esta formação, algo “totalmente infundado” e que parte, muitas vezes, não dos alunos, mas “das

famílias”.

Também nas escolas profissionais de Ourém as vagas foram todas preenchidas. Pedro Major, director executivo da Insignare, entidade

que detém a Escola Profissional de Ourém e a Escola de Hotelaria de Fátima, confirma que o ano lectivo vai começar com as turmas completas e 380 alunos a preencher os corredores.

O curso mais procurado é o de Mecatrónica Automóvel, detalha, por ser “apetecível para os candidatos” e ter “100% de empregabilidade”.

O responsável afirma que os cursos profissionais atraem os estudantes por obrigarem a “meter a mão na massa”.

A mesma formação também foi procurada na Escola Tecnológica e Profissional de Sικό (ETP Sικό), a par do curso de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade. A escola vai abrir todos os cursos a que se propôs e terá uma comunidade educativa de 350 alunos.

Fernando Medeiros, director-geral da ETP Sικό, reconhece que os cursos profissionais são atractivos

para os alunos que terminam o 9.º ano e “o mercado de trabalho clama por mão-de-obra qualificada”.

Já a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) vai abrir com nove turmas, menos uma que o ano passado. Segundo António Figueira, director pedagógico, os jovens procuraram igualmente a Mecatrónica Automóvel e ainda o curso de Cozinha e Pastelaria. Sediada em Pedrógão Grande, a ETPZP espera receber 164 alunos, sendo que as matrículas ainda não estão fechadas.

António Figueira aproveita o arranque do ano lectivo para pugnar por uma acção consertada entre as Comunidades Intermunicipais de Leiria, Beira Baixa, Médio Tejo e Coimbra, que evite a “duplicação de oferta formativa”.

Contactada pelo JORNAL DE LEIRIA, a ETAP (Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal) recusou divulgar informação.